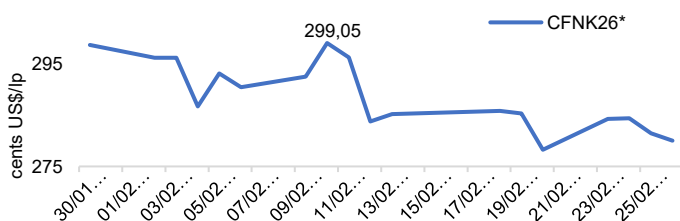


### Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

A safra cafeeira em Minas Gerais segue em fase de enchimento dos grãos e as chuvas recorrentes desde meados de janeiro, até o momento, têm favorecido essa etapa. Em contrapartida, essas condições dificultam os manejos do período. No manejo fitossanitário, há maior incidência de doença fúngicas devido à elevada umidade e temperatura. No manejo nutricional, existe risco de erosão e dificuldades na absorção de nutrientes em razão ao solo encharcado. Já no controle de plantas daninhas, as chuvas estimulam o crescimento da vegetação espontânea, aumentando a matocompetição. Além dos impactos no manejo, o mercado reagiu em baixa, uma vez que as chuvas ampliam as expectativas de uma safra melhor em 2026.

#### Mercado Futuro

Em fevereiro, os contratos futuros do café arábica na bolsa de Nova York (ICE Futures US – CFNK26, maio/26), seguiram em baixa, rompendo o patamar de **US\$ 3,00/lb**. A média mensal foi de **US\$ 2,90/lb**, equivalente a **R\$ 1.997,56/sc**.



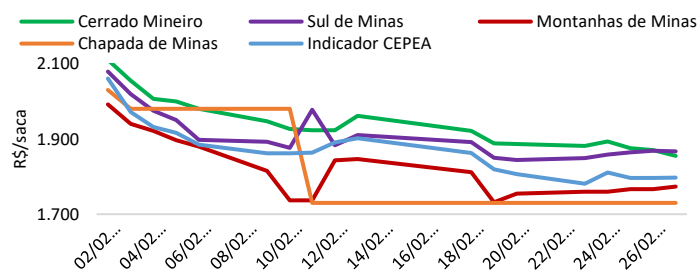
Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2026).

Os contratos com vencimento em maio de 2026 acumularam queda de cerca de 11,6% ao longo do mês.

#### Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais<sup>1</sup>

A projeção para safra brasileira de 2026, aliada à queda do dólar e ao recuo nas bolsas internacionais, provocou forte correção nas cotações do mercado físico ao longo de fevereiro. A divulgação das estimativas levou o mercado a incorporar rapidamente a expectativa de maior oferta brasileira, pressionando os preços. O **indicador CEPEA (arábica tipo 6, bebida dura para melhor)** recuou 12,8% em fevereiro, com média mensal de **R\$ 1.867,37/sc**.

Nas regiões produtoras de Minas Gerais, os preços médios do café arábica também seguiram em queda, ficando abaixo de **R\$ 2.000,00/sc**. A maior queda se deu na região da **Chapada de Minas** (-14,8%), com média de **R\$ 1.830,00/sc**. O **Cerrado Mineiro** segue em destaque pelo melhor preço médio, se comparado às demais regiões mineiras, com valor médio de **R\$ 1.939,17/sc**, recuo de 12,1% ao longo do mês. As regiões **Montanhas e Sul de Minas** apresentaram quedas de 11% e 10,2%, valor médio de **R\$ 1.818,52/sc** e **R\$ 1.908,55/sc**, respectivamente.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2026).

A volatilidade segue elevada tanto no mercado físico quanto no futuro e tende a permanecer até o início da colheita. Recentemente foi observada uma recuperação nas cotações do café arábica, associada a tensões geopolíticas que têm provocado reflexos no comércio internacional e nos preços das commodities. Diante desse cenário, são esperados possíveis impactos para o mercado brasileiro, como alta nos preços da ureia, aumento nos custos de frete e seguro, interrupções logísticas e maior volatilidade nos preços dos produtos comercializados em bolsas. Portanto, a compra de insumos para safra 2026/27 deve ser cuidadosamente planejada, considerando esses riscos.

#### Expectativas climáticas

Em março ocorre a transição de estação (entrada do outono), com redução gradual das chuvas e temperaturas ainda elevadas, marcando o início da maturação dos frutos.

Para acompanhar as previsões climáticas semanais, assista aos vídeos do programa **“Tempo no Campo”**, disponível em: <https://www.youtube.com/@sistemafaemg>.

<sup>1</sup> Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.